

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPINA GRANDE/PB

Nicemária Macedo do Nascimento/UEPB/nicemacedo2011@hotmail.com

Profa. Dra. Valdecy Margarida da Silva/ UEPB/valmargarida@yahoo.com.br

RESUMO

A sociedade atual passa por mudanças significativas, caracterizadas pela globalização da economia, das comunicações, da educação e da cultura, gerando um processo de exclusão e marginalização de algumas camadas da sociedade. Nesse sentido, a escola precisa desenvolver um trabalho que inclua esses sujeitos em suas práticas, norteada por um instrumento que integre organização, prática, flexibilidade, acompanhando as reais necessidades dos indivíduos. É nesse contexto que surge a necessidade de as escolas construírem, de forma democrática, o seu Projeto Político Pedagógico (PPP). Essa proposta precisa ser atualizada constantemente, levando em consideração a opinião de todos os envolvidos. Ao fazer essa reflexão, a escola precisa estar ciente de que sua função não é apenas a de repassar o conhecimento sistematizado pela humanidade, mas contribuir com a formação do sujeito em vários aspectos, tornando-os aptos para enfrentar as diversas demandas sociais. O PPP não pode ser concebido como um documento, mas constitui-se em um trabalho realizado coletivamente, de forma descentralizada, para que a escola adquira autonomia e auxilie no desenvolvimento das potencialidades dos seus alunos. A LDB reconhece que os profissionais de educação são habilitados para construir e desenvolver esse instrumento. Por esse motivo, é uma exigência legal que toda escola possua o seu Projeto Político Pedagógico e utilize como princípio orientador de todos os planos e projetos desenvolvidos pela escola. Neste



sentido, a presente pesquisa, que se caracteriza como um estudo exploratório, objetiva analisar o processo de construção dos Projetos Político Pedagógico (PPP) de algumas escolas públicas de Campina Grande. Especificamente, buscamos verificar se as escolas pesquisadas possuem um PPP atualizado e de acordo com a realidade dos alunos; constatar se as instituições pesquisadas estão fazendo seu trabalho de forma descentralizada, considerando o interesse de todos os sujeitos que fazem parte da comunidade escolar e analisar se o PPP está sendo um instrumento de mediação e transformação na escola. A pesquisa realizada, que está embasada nos estudos desenvolvidos por Sousa (2002), Ostetto (2012), Gadotti (2012), dentre outros pesquisadores, evidencia que ainda hoje, diante da sociedade multicultural em que vivemos, permanecem práticas tradicionais onde os sujeitos das classes populares não têm o direito de participar da tomada de decisões. As respostas dos educadores dadas nos questionários aplicados mostram que a mudança não começou efetivamente e que não existe, de fato, uma democracia no espaço escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Político Pedagógico. Gestão Democrática. Autonomia. Escola.